

CONSTRUÇÕES

Orlando Teixeira

MADORRA - 253 871298
FORJÃES - ESPOSENDE

Avença

PORTE
PAGO

O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu


ESPOAUTO
COM.IND. AUTOMÓVEIS, LDA.
Av. Valentim Ribeiro, S/N-ESPOSENDE
TELEF. 253 96 42 55 - FAX 253 96 33 13

Duas empresas as mesmas pessoas
Por si continuamos a crescer

Espomecânica
Manutenção de Veículos, Lda.
Bouro - GANDRA - ESPOSENDE
TELEF. 253 96 91 80



A Associação Comercial e Industrial de Esposende (ACICE), presidida por José Faria, assinou um protocolo de cooperação com a Associação Empresarial de Portugal (AEP).



Entrevista a Pedro Cardante. Este atleta da ACARF arrebatou o 1º lugar no Torneio Atleta Completo

Forjães Sport Clube assegurou, a tempo e horas, a manutenção na I Divisão da Associação de Futebol de Braga

Visita de trabalho do Presidente da Câmara de Esposende à Vila de Forjães

SUA VE MAR ALDEAMENTO TURISTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEIVA, LDA.
APARTADO 17 - TELEF. 253 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEx

Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias...

1ª Grande Noite de Fado

No passado dia 31 de Março, pelas 21h30, nas instalações do Salão Paroquial, realizou-se a 1ª Grande Noite de Fado.

A iniciativa deste evento cultural pertenceu ao Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães que, com o apoio de outras entidades, trouxe seis fadistas acompanhadas por dois guitarristas. O apresentador foi o Sr. José Vaz Cunha da Rádio Voz do Neiva e todos os fados foram gravados por esta rádio.

No final, assistência e fadistas cantaram em conjunto "Forjães tem mais encanto na hora de despedida".

Visita Pascal

Seguindo a tradição, a visita pascal decorreu durante dois dias: no domingo de Páscoa e na segunda-feira imediata. Foram muitas as casas que abriram as portas para receber a Boa Nova da Ressurreição.

Depois de um Inverno rigoroso e muito chuvoso, a própria natureza associou-se à festa. Na realidade, foram dois dias verdadeiramente primaveris, cheios de luz e sof. Pela primeira vez, o actual pároco de Forjães, senhor Padre José Barbosa Granja, teve oportunidade de visitar as casas, cumprimentar as pessoas e anunciar a Páscoa como a Festa de Cristo Ressuscitado.

Mais dois caminhos calcetados

Para alegria de todos os utentes em geral e para os habitantes das respectivas ruas em especial, foram concluídas mais duas obras de beneficiação nas ruas forjanenses.

Referimo-nos à Travessa do "Manel do Gaio", no Lugar da Madorra, obra há muito ansiada pelos populares e que veio solucionar o problema do piso, problema que se fazia sobretudo sentir, aquando da descarga das águas pluviais.

Foi também calcetada, parte da Rua das Cortinas, no Lugar do Matinho, desde a entrada do "Quim Maria" até às Ruas do Matinho e dos Barreiros, perfazendo um total de sensivelmente 1.000 m².

São mais duas iniciativas que vêm de encontro às pretensões das populações e que, segundo informações recolhidas junto da Junta de Freguesia de Forjães, outras se seguirão em breve.

Visita de trabalho da Câmara Municipal de Esposende a Forjães

No passado dia 11 de Abril, a pedido da Junta de Freguesia, decorreu uma visita de acompanhamento das obras, estando presentes, entre outros, o Sr. Presidente da Câmara acompanhado por vereadores e técnicos municipais.

Após uma reunião na sede da Junta de Freguesia com a Direcção do Forjães Sport Clube, a comitiva autárquica, acompanhada por três elementos da Junta de Freguesia, percorreu as principais obras em curso.

Relativamente ao Centro Cultural "Escolas Rodrigues de Faria", ficaram definidos os destinos a dar a cada um dos compartimentos do edifício. De destacar o facto do antigo coberto que servia de recreio, ser agora transformado em Museu Concelhio do Traje. No interior do edifício propriamente dito irão funcionar duas salas de apoio à Junta de Freguesia, outra para uma biblioteca e uma outra para sala de exposições. No rés-do-chão surge agora um auditório totalmente remodelado, com um espaço destinado a camarins e outro a bar de apoio. No antigo recreio ao ar livre das escolas, será criada uma zona de lazer, bem como um mini-parque infantil, este situado a nascente do edifício. Calcula-se que tudo esteja concluído até ao início do mês de Junho do corrente ano.

Posteriormente, a comitiva deslocou-se ao Campo de Futebol Horácio Queirós e à



Visita ao Centro Cultural "Escolas Rodrigues de Faria"

E.B.I. Forjães, para, *in loco*, analisar as possibilidades de criação de uma zona de estacionamento, bem como o alargamento do caminho pedonal, que se situa a nascente do referido campo de futebol.

Foram também visitadas as obras que estão a decorrer junto da igreja matriz, para alargamento do cemitério e do adro, obras que se prevê ficarem concluídas no próximo mês de Julho.

Por fim, a comitiva deslocou-se ao Largo de S. Roque, onde se verificou e analisou

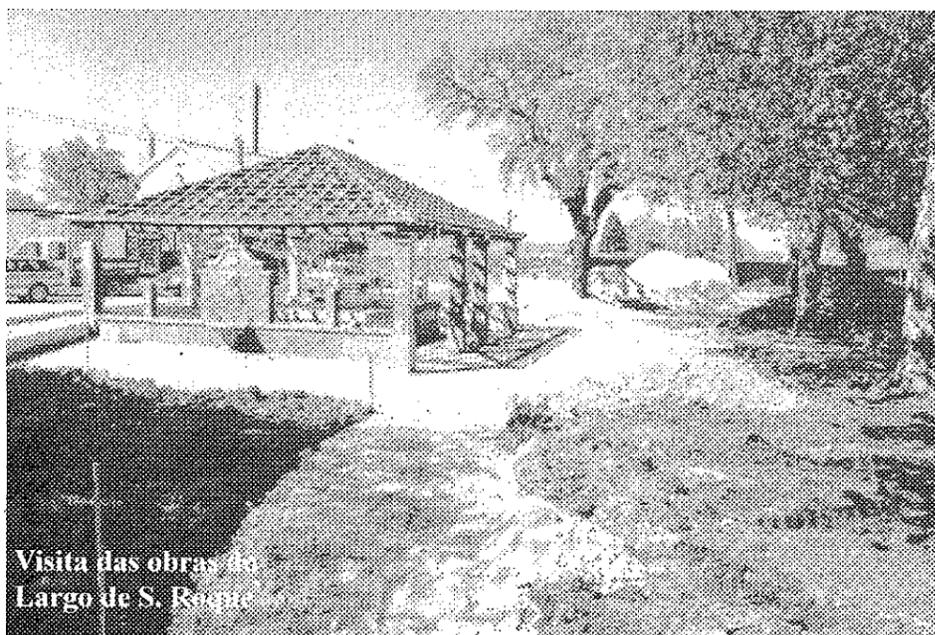
o andamento das obras. Tudo indica que, apesar do mau tempo, o prazo de execução (sete meses) será cumprido.

No mesmo Lugar de S. Roque foi também feita uma breve visita à edificação de dez fogos, destinados a habitação social.

A comitiva deu por finda a visita por volta das 17 horas, denotando os elementos da Junta de Freguesia satisfação, pelo facto de verem as suas pretensões concretizadas.



Reunião na sede da Junta de Freguesia



Visita das obras do Largo de S. Roque

Aluimento de Mina na Rua do Pinheiro (S. Roque)

Uma mina que atravessa a Rua do Pinheiro em S. Roque, mesmo em frente à habitação do Sr. Joaquim Laranjeira, desmoronou, tendo ficado o trânsito condicionado pelo período de duas semanas.

Ao que "O Forjanense" conseguiu apurar, tal aluimento deveu-se ao facto de, aquando das obras de saneamento, se ter atingido o "tecto" da referida mina.

Considerando que a mina se encontrava já tapada nos terrenos privados junto à referida rua e não tendo as águas saída, as mesmas acabaram por vir à superfície, alagando e destruindo aquele troço.

Chamados os técnicos ao local e após vários dias de estudo, os Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Esposende, entregaram a adjudicação da obra à Junta de Freguesia de Forjães, por uma questão de celeridade e preço.

A Junta de freguesia contactou um mineiro, no caso o Sr. José Justo de Almeida, tendo o mesmo procedido à abertura de um poço precisamente ao lado do aluimento, para que, de um modo simples e eficaz, se proceda ao escoamento das águas da mina quando esta encher.

Forjães Sport Clube

Forjães baixou os braços quando a meta parecia à vista

De facto e depois de uma primeira volta aquém das expectativas, principalmente nos jogos em casa, o Forjães arrancou para esta segunda volta com outra força. Conseguindo quatro vitórias consecutivas e aproximando-se dos líderes. Depois de à Sexta jornada empatar em Fragoso (0-0), não conseguiu vencer o Vila-Chã (falhou uma grande penalidade na 2ª parte) e foi perder escandalosamente a casa do último classificado (2-1) que até esse jogo tinha apenas 6 pontos. Na jornada seguinte recebeu o líder Turiz e depois de espoliado pela equipa de arbitragem acabou por ceder um empate a dois golos. Na jornada seguinte mais uma vez foi prejudicado

deliberadamente pela equipa de arbitragem e perdeu 1-0 em Cabreiros. Mas os homens do apito, ainda insatisfeitos castigaram o Forjães no jogo seguinte com empate 1-1 frente ao Cabanelas, 3 jogadores expulsos e uma multa de 20 000\$00. Assim, na sua deslocação a Vimieiro, o Forjães tinha apenas disponíveis 10 jogadores de campo e 2 guarda-redes. Lesionados estão Aleixo, Jorge, Tó-jo e Luisinho e castigados Morgado, Hugo Paz e Rajão, daí que os 5-3 finais não surpreendam. Agora falta apenas receber o Antas, já despromovido. Em caso de vitória o Forjães poderá ainda ascender ao 4º lugar. No entanto e segundo a direcção, os principais objectivos

estão conseguidos: manutenção a tempo e horas e sem sofrimento. Mas fica a angústia e o sentimento de que se podia ter feito melhor e ter mesmo conseguido à subida a divisão de honra. Este último objectivo só não foi atingido, e apesar de algumas mas arbitragens, por culpa dos atletas, pois muitos deles não tiveram respeito pela camisola que vestiam e deixaram muito a desejar na sua postura como homens e atletas. Apesar de tudo também houve quem cumprisse e para esses cumpridores, para a equipa técnica e Direcção, endereçamos os nossos parabéns pelo bom trabalho realizado.

Resultados da 2ª volta

Forjães 2 Pousa 2
Panoense 0 Forjães 1
Forjães 4 Estrelas 1
Sequeirense 0 Forjães 1
Forjães 1 Arentim 0
Fragoso 0 Forjães 0
Forjães 0 Vila Chã 0
Arnosos 2 Forjães 1
Forjães 2 Turiz 2
Cabreiros 1 Forjães 0
Forjães 1 Cabanelas 1
Vimieiro 5 Forjães 3
Forjães Antas

Classificação

Turiz 51
Estrelas 51
Fragoso 42
Arentim 40
Forjães 37
Vimieiro 36
Pousa 35
Vila Chã 34
Cabreiros 32
Panoense 31
Cabanelas 31
Sequeirense 28
Antas 22
Arnosos 9

Viagem a França

Pela 17ª vez o Forjães S C desloca-se a Malesherbes, a convite da Associação dos Portugueses dessa bonita vila francesa. Foi uma decisão tardia, com muitas dificuldades na organização. No entanto, e devido à amabilidade e prestabilidade dos Forjanenses aí radicados, tudo foi possível arranjar, desde colaboração, alojamento e muito carinho. Tudo tivemos de bom à nossa disposição. Tudo correu dentro do melhor, particularmente no aspecto desportivo não houve o mínimo problema. A organização foi exemplar. O Forjães conquistou o Torneio, taça de disciplina, melhor marcador (Morgado) e melhor guarda-redes em igualdade com os Portugueses de Malesherbes. Pela excelente organização e recepção, aqui deixamos os nossos parabéns aos organizadores do torneio, neste caso directores da Associação.

Muitos foram os Forjanenses que no Domingo e Segunda-feira se deslocaram a Malesherbes para matar saudades da sua terra, levar umas recordações do seu clube e deixar uma colaboração. A todos a direcção fica muito grata. Mais grata ainda fica a mesma direcção a todos aqueles que deram alojamento: Horácio Silva, Mário Silva, Ricardo Boucinha, Salvador Silva, Laranjeira, Cidália da Luz, Carlos Abreu, Jorge Carvalho, Arlindo Santos e António Almeida. Para todos eles o nosso muito obrigado não esquecendo as suas esposas e maridos sempre disponíveis e incansáveis na boa maneira de receber.

Também deixámos aqui o nosso obrigado para todos aqueles que compraram bilhetes e colaboraram nos jogos, não esquecendo todos aqueles que tiveram o trabalho de vender esses mesmos bilhetes. Além dos acima referidos que nos deram alojamento e também venderam bilhetes passamos a citar outros: Fernando Cunha, Manuel Boucinha, os irmãos Paulo e Hilário, Sameiro e marido, João Silva, Sérgio Silva, Zé Rolo, António Dias, Senhor Luis e genro (sempre com a carrinha à disposição), Francisco, tio Graciano e outros que de momento não recordamos mas a quem agradecemos também e pedimos desculpas se eventualmente nos esquecemos de referir. A todos sem excepção a direcção fica eternamente grata.

Deixámos também um agradecimento especial para o Manel Laranjeira e para o Ricardo Boucinha que lideraram toda esta campanha a favor do Forjães S C e que ajudados pelas suas esposas, restantes familiares e por todos aqueles que atrás referimos e por outros que não referimos, todos juntos fizeram algo de brilhante e gratificante para o Forjães Sport Clube.

A todos muito obrigado!

A Direcção

Sócio do Forjães S C

Vem aí mais um período eleitoral, junta-te ao clube. Forma uma lista, vem trabalhar em prol da tua terra. O Forjães precisa de uma nova Direcção, faz parte do futuro, faz-te director ...

“Leira do Felix”

Este terreno situado nas traseiras do campo Horácio de Queirós prepara-se para receber mais um conjunto de habitações: Após ter tomado conhecimento deste negócio, a Direcção diligenciou junto da Câmara e Junta de Freguesia por forma a que o mesmo possa ser adquirido tendo em vista uma projecção futura no complexo desportivo. Não tendo o campo de jogos outro terreno próximo para no futuro construir uma área de apoio desportivo, por exemplo campo de treinos, torna-se portanto, vital o esforço da autarquia, que em devido tempo também o devia ter pensado, por forma a adquirir o referido terreno. Cabia também aos políticos a passagem deste terreno para zona de equipamentos aquando da elaboração do PDM, tal como partes da zona envolvente, Piscinas, Escola, campo de jogos, etc.

A direcção do Forjães reuniu através do seu Presidente e Secretária com a Junta e Câmara e propôs que fosse negociada uma qualquer permuta de terrenos, negócios que o poder político pode resolver com facilidade, por forma a evitar a construção neste local para que o terreno seja usado como equipamento desportivo.

Assim é de relembrar também a colaboração que o Forjães deu na cedência de terrenos para construção das piscinas, factor relevante e a ter em conta pelo poder político na resolução deste problema.

Parece-nos também que a prática do desporto é e será cada vez mais uma necessidade das sociedades actuais e vindouras e, por isso, temos que pensar sempre no futuro por forma a engrandecer, neste caso a nossa terra, com mais um espaço desportivo, com mais alternativas e oportunidades para os nossos jovens.

É também verdade que apesar das dificuldades em encontrar dirigentes, o Forjães tem tendência a crescer particularmente na formação e educação de jovens cidadãos e eventuais atletas amadores, quiçá profissionais.

O Forjães movimenta nos diversos escalões (Veteranos, Seniores, Juvenis, Iniciados, Infantis e escolinhas) cerca de 150 atletas, diversos treinadores, dirigentes, funcionários, o que pensamos ser já de si significativo da dimensão deste clube em crescimento.

O nosso clube é uma Instituição de Utilidade Pública, fruto da grandeza deste clube e também do trabalho de muitos, o que por si só é um reconhecimento da importância do Forjães na comunidade local e vizinhas.

Por todas as razões e muitas mais, apelamos ao poder local e autárquico para a necessidade de resolver este problema, aparentemente complicado, mas na prática de resolução fácil. Às vezes querer é poder e habitações em Forjães fazem falta, mas não têm que acontecer precisamente naquele local. É também certo que o preço das habitação em Forjães não varia muito em função do local. Por isso certamente que o eventual dono do terreno aceitará negociar, sem o seu prejuízo, uma eventual permuta de terrenos.

Uma coisa é certa: o Forjães não pode sair prejudicado neste negócio, algo escondido, e se não for lá terá que ser noutro local, mas o clube necessita garantir uma zona de apoio para o futuro, preferencialmente junto do actual campo de jogo. Vamos lá, poder político, façam um esforço pelo engrandecimento do Forjães, da nossa terra e do nosso concelho.

Fernando Neiva



CONVOCATÓRIA ACARF

Assembleia Geral Ordinária

Nos termos do art.º 29º, n.º 2 alínea b), dos estatutos da ACARF – Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães – Convoco uma Assembleia Geral Ordinária para o próximo dia **11 de Maio de 2001**, às **21h00**, a realizar na sede social da Associação, sita no Lugar da Igreja, desta freguesia, com a seguinte ordem de trabalho:

- 1- Discussão e votação do relatório e contas da Gerência relativo ao anos de 1999, bem como o parecer do Conselho Fiscal.
- 2- Atribuição de Título de Sócios Honorários e Beneméritos.
- 3- Programa comemorativos do XVIII aniversário
- 4 - Outros assuntos de interesse para a associação.

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto ou, uma hora mais tarde, com qualquer número de presentes (Artº 31, n.º 1).

Forjães, 20 de Abril de 2001

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Salvador do Casal Almeida

ALTA MIRA
SAPATARIA

José Manuel da Costa Torres

- * Qualidade invejável
- * Preços Imbatíveis

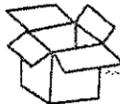
Boucinho - Forjães
Telef. 253.871687

VISITE-NOS

PRECISA-SE
COBRADOR DE QUOTAS (M/F)

Com grande sentido de responsabilidade dinâmica e capacidade de iniciativa

CONTACTAR A ACARF
Tel. 253 87 23 85

 **CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.**
Embalagens

Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia
Tel: 253- 832451 / 8381000 * Fax: 253-821230
4750 BARCELOS

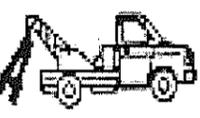


Temos ao seu dispor, para homem e senhora

- * Perfumaria
- * Lingerie
- * Bijuteria
- * Lenços
- * Encharpes
- * Collants

Visite-nos

C.C. Duas Rosas, Loja 2 - Forjães - ESPOSENDE
☎ 253-877107

AUTO-REPARADOR 

SERVIÇOS DE REBOQUE 24 HORAS

IRMÃOS GOMES, Lda.

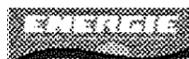
* Mecânica * Chapeiro * Pintura * Electricista

Santa Cruz
4750 ALVELOS BCL

Telmóvel 96 634095
Telef: 253-891891 Fax: 253- 891892

SANUZ

Pictoria - Electricidade
Aquecimento Central
Piscinas (Montagem de Equipamentos)
Redes de Rega Automática
Aspiração Central
Energia Solar



de José Manuel Morgado Domingues
Rua da Corujeira / 4740-442 Forjães
Telefone 253 877 135

CASA PEREIRA



DROGAS-FERRAGENS ETC.
TUDO PARA A CASA E JARDIM

TELEF. 253 871719 - FORJÃES

 **Café Novo**

Domingos T. Cruz

CAFÉ SNACK BAR
DISTRIBUIDOR PANRICO
AGENTE TOTOLOTO - TOTOBOLA - JOCKER

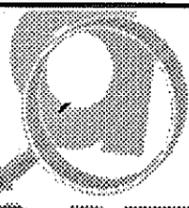
Rua 30 de Junho - Telef. 253 872146
Forjães - ESPOSENDE

 **PANIFORJÃES**
Padaria Unipessoal Lda

De **Francisco de Sá**

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça n.º 74
Lugar da Madorra
Telef. 253 - 87 15 94
FORJÃES



AUTO DETALHE

Rua Souto da Santa, 67-4740 Forjães
Tel.Fax 253 877600 - Tlm 96 5017006

A reparação e manutenção da sua viatura ao pormenor



nevios
equipamentos industriais de confecções, lda.

Rua do Boucinho
4740 Forjães
Tel/Fax 253 87 72 98

 Com o apoio:
Programa de Apoio às Associações Juvenis (PAAJ)

 SECRETARIA DE ESTADO DA JUVENTUDE

Instituto Português da Juventude
Delegação Regional de Braga
Rua Santa Margarida, 6
4710 Braga
Telef. 253 204250 Fax. 253 204259
e#@mail: IPJ.Braga@mail.telepact.pt
Http:WWW.SEJuventude.pt

REVILAB
fotografia

de Basília Os Rocha Lima

Avenida Santa Marinha Loja 4 - rés/chão Tel. 253.877102
Centro Comercial Duas Rosas Loja 2 - 1º andar Tel. 253.877102
4740 FORJÃES - Esposende Telem. 96.5058762

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e vídeo:

- * Fotos tipo passe
- * Reportagens
- * Comunhões
- * Fotos em estúdio
- * Casamentos
- * Baptizados, etc.

IDEAL
PNEUS

- PNEUS - JANTES
- ESTAÇÃO SERVIÇO LIGEIROS/PESADOS
- ALINHAMENTO DIRECÇÃO LIGEIROS/PESADOS

Loteamento Bom Sucesso, 8
Tel e Fax 253.815471
Paço Velho - V.F.S. Pedro Ap. 583
Tel. 253.809880 - Fax 253.809889
4750 Barcelos

JFA

DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA.
Obras Públicas Alvarás nº EOP 25947
nº ICC 25681

RUA DA FONTE VELHA
4740 FORJÃES - ESPOSENDE
TEL./FAX 253-872429/877137
TELEMÓVEL 91.7244793



Pedro Cardante Atleta completo de Braga

Sandra Bernardino

Pedro Filipe Vila-Chã Cardante, de 16 anos de idade arrebatou o primeiro lugar juvenis, no Torneio Atleta Completo, que se realizou no fim-de-semana de 7 e 8 de Abril.

Este atleta da ACARF e estudante da EBI Forjães acabou por vencer quatro das sete provas por que é constituído o torneio atleta completo: os 200 metros, os 100 metros barreiras, o salto em altura e os 1.000 metros. Faltaram-lhe as provas de peso, dardo e salto em comprimento, para o heptatlo ser por ele vencido na totalidade.

Ao classificar-se em 1º lugar neste torneio, o atleta Pedro Cardante ficou apurado para representar a Associação de Atletismo de Braga no Campeonato Zona Norte Atleta Completo, podendo vir a disputar o campeonato nacional nesta modalidade.

Perfeitamente integrado dentro do assunto em questão, o atleta respondeu às perguntas colocadas pelo "O Forjanense" com um à vontade e uma maturidade pouco comum nos jovens da sua idade.

O Forjanense - *Para se alcançar uma vitória desta envergadura, decerto que tiveste apoio de alguém.*

Que tipo de apoios tens?

Pedro Cardante - Os maiores apoiantes, a base do sucesso são, sem dúvida, os treinadores: o professor Paulo Costa, o professor João Silva e o Professor João Paulo. Além disso, tenho o apoio da EBI de Forjães que cede todo o material necessário para a prática de atletismo: colchões, pista, pavilhão, enfim... tudo. Tenho também o apoio da ACARF, clube que represento, e que faculta os transportes, para além de outras coisas.

O F.- *O trabalho deve ter sido árduo. Quantos dias treinas por semana?*

P. C.- Seis dias por semana. Na maior parte das vezes, despendo duas horas por dia mas, tanto pode ser menos como mais conforme a necessidade, variando entre a uma e as três horas diárias.

O F.- *Como é que consegues conciliar os treinos com os estudos?*

P. C.- As minhas horas de treino são sempre durante as aulas, ao contrário do que acontece com a maior parte dos atletas. Além disso, aproveito todas as horas livres que tenho na escola para treinar.

O F.- *E isso significa o quê?*

P. C.- Isso significa que tenho de adiantar os estudos em casa, designadamente os trabalhos de casa

e outros trabalhos que possa ter para apresentar, de modo a que as horas livres que referi sejam reservadas única e exclusivamente para os treinos.

O F.- *Já vimos que os resultados que obténs nas competições são os melhores. E a nível escolar, como são as tuas notas?*

P. C.- Pode-se dizer que são notas razoáveis. Há depois aquelas disciplinas em que tenho maiores dificuldades e nesse caso as notas são de dez e treze, a Matemática e Físico-Química, respectivamente. As melhores notas são a Desporto, Educação Física, Inglês, Ciências da Terra e da Vida (ctv) e Filosofia nestas disciplinas as notas variam entre o quinze e o dezoito.

O F.- *Que perspectivas tens para o futuro?*

P. C.- Quero ser professor de educação física e, se possível, seguir uma carreira de atleta.

O F.- *O que pensas fazer para o conseguir?*

P. C.- Seguir os estudos e entrar para a universidade. Em relação ao atletismo pretendo realizar um trabalho cada vez mais complexo, ordenado, com força de vontade e, sobretudo, empenho.

O F.- *Que conselhos darias a quem*

quisesse seguir a carreira de atleta?

P. C.- Não tenho maturidade para falar acerca disso ainda, pois a minha carreira é ainda muito curta. São cinco anos, mas ainda é pouco. No entanto, posso sempre dizer que, primeiro que tudo é preciso gostar da modalidade; é preciso ter perspectivas em relação a querer atingir mais; gostar e ter a necessidade de evoluir; depois é necessário um grande empenho na base do sucesso, que são os treinos; por fim é muito importante ter um acompanhamento técnico adequado.

O F.- *Para terminar... achas que vale a pena o esforço?*

P. C.- É assim: para quem vê o atletismo como um sonho vale, sem dúvida alguma, a pena. É obvio que o trabalho é difícil e custoso mas estabelece-se uma compensação com os resultados e os triunfos obtidos.

No final da entrevista, o atleta manifestou o desejo de acrescentar algumas palavras, e fê-lo da seguinte forma " Queria agradecer em especial ao professor Paulo Costa e ao professor João Silva, pelo apoio, pela formação e disponibilidade. Queria também dar os parabéns a todos os medalhados da ACARF nesta prova, não

esquecendo todos os outros atletas do nosso clube e que também tiveram participações honrosas".

E esses atletas a que o Pedro Cardante se refere tiveram, de facto, uma participação honrosa. Alguns deles muito mais que isso. Com efeito, para além do Pedro, houve ainda outros três atletas da ACARF que ficaram apurados para o Campeonato Zona Norte Atleta Completo. São eles: a Sílvia Cruz e Otília Moreira que obtiveram o segundo lugar na categoria infantis e juvenis femininos, respectivamente, e o José Cardante que conquistou o terceiro lugar da sua categoria- juvenis masculinos.

Infelizmente, tanto a Otília Moreira como o José Cardante, não vão poder participar no campeonato zona norte, em virtude de ambos terem outras provas marcadas e das quais não foram dispensados. A Sílvia Cruz, à semelhança do Pedro Cardante, vai participar no campeonato zona norte, tendo igualmente sérias possibilidades de vir a ser apurada para o nacional.

A todos, os nossos sinceros parabéns e... boa sorte!

Sessão solene na ACICE

No passado dia 3 de Abril realizou-se, na sede da ACICE, uma sessão solene.

A mesa de presidência foi constituída pelos senhores José Albino Faria, Presidente da Direcção da ACICE, Prof. Doutor Luís Valente de Oliveira, Vice-Presidente da AEP em representação do Senhor Eng.º Ludgero Marques, Dr. João Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Dr. Mário Frias em representação da Directora - Geral do Comércio e da Concorrência, Dr.ª Júlia Abrantes, coordenadora da Medida 1 - Ponto 4 do Programa Operacional da Região Norte, Dr. Tiago Magalhães Machado membro da ECORFI - Estrutura de Coordenação da Reforma Fiscal e Dr.ª Castilho de Almeida, Assessor do Presidente da A.E.P.

Abriu a sessão o Presidente da ACICE que saudou os presentes e agradeceu a sua presença e fez ressaltar a importância e oportunidade dos assuntos que justificavam esta reunião: a assinatura do protocolo com a AEP; uma conferência sobre a Reforma

Fiscal pronunciada por um especialista que, ainda por cima, está por dentro de toda a tramitação que suporta; o anúncio público das razões, dos objectivos e da forma de concretização do estudo para a caracterização do tecido empresarial do Concelho de Esposende que está em curso, por iniciativa da ACICE e com o apoio do P.O. Norte, tendo agradecido à Senhora Dr.ª Júlia Abrantes todo o interesse sempre demonstrado pela C.C.R.N. e pelos seus serviços.

Lido o texto do protocolo pelo Sr. Dr. A. Castilho Dias, foram os respectivos documentos assinados pelos representantes da A.E.P. e da ACICE, após o que o Prof. Dr. Luís Valente de Oliveira fez uma intervenção sobre o "Reforço do Associativismo em Portugal", tendo-se detido em aspectos que considerou relevantes tais como: a importância e a necessidade do associativismo nos tempos actuais; a impotência cada vez mais clara de cada empresário para defender, isoladamente, os seus direitos; a imperiosidade de se centralizar toda a informação actualmente existente,

com vista à sua análise e divulgação segundo as necessidades e conveniências dos grupos ou dos sectores; o voluntarismo e disponibilidade - sacrificada e responsável - dos dirigentes.

Terminou com um apelo a todos no sentido de que se unam à volta das suas associações e contribuam para a vivificação das suas actividades.

A conferência sobre a "Reforma Fiscal", foi um momento alto da sessão, pela forma como foi desenvolvida, pelas explicações dadas sobre as razões de cada decisão considerada no contexto da Reforma, pelos pormenores fornecidos para ajudar os contribuintes a analisar as recentes medidas fiscais e a tomarem as decisões pessoais que terão de ser tomadas, por alguns.

O interesse da conferência poderá também ser medida pelos vários pedidos que a Direcção da ACICE recebeu para convidar o orador para um novo encontro, tendo este mais tempo e possibilidades de debate.

Finalmente a Senhora Dr.ª

Anabela de Oliveira, Secretária-Geral da ACICE e Gestora do Projecto relativo à "Caracterização do Tecido empresarial de Esposende", prestou todas as informações sobre ele.

A encerrar a sessão, falou o Presidente da Câmara Municipal de Esposende que se congratulou com tudo o que tinha assistido, felicitou a ACICE e a AEP pelo acordo que acabavam de celebrar, tendo agradecido o apoio da AEP à ACICE porque por essa via também estava a ajudar o concelho, tendo incentivado a ACICE a prosseguir no caminho encetado por ser um caminho correcto e empenhado. Aproveitou também para pedir ao representante da Direcção-Geral do Comércio para que interceda superiormente no sentido de ser aprovado o programa das obras municipais integradas na recuperação urbana-comercial e disse das implicações desagradáveis que o arrastar de todo o processo tem tido para o comerciantes e para o Município.

A terminar o Presidente da Câmara disse que a ACICE pode

continuar a contar com os apoios da Autarquia e com o seu patrocínio para todas as actividades que desenvolva e tenham interesse para o município e o engrandecimento do concelho.

PALAVRAS CRUZADAS

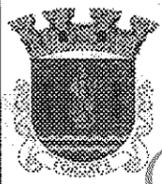
SOLUÇÕES

HORIZONTAIS

1º CLARO; PASTA.= 2º AEDO; A; MOER.= 3º MO; LUCIO; TA.= 4º PAZ; MAO; SAM.= 5º A; OU; L; SI; E.= 6º BARCELONA.= 7º T; DO; N; LA; T.= 8º UPA; ITA; LEI.= 9º RÉ; PRATA; SR.= 10º IRRRA; R; RASO.= 11º MOIRA; CORAL.=

VERTICAIS

1º CAMPA; TURIM.= 2º LEOA; B; PERO.= 3º A.D.; ZOADA; RI.= 4º ROL; URO; PAR.= 5º O; UM; C; IR; A.= 6º ACALENTAR.= 7º P; IO; L; A.T.; C.= 8º AMO; SOL; ARO.= 9º SO; SINAL; AR.= 10º TETA; A; ESSA.= 11º ARAME; TIROL.=



Junta de Freguesia da Vila de Forjães

Aviso

Concurso do Maio

A Junta de Freguesia de Forjães vai, uma vez mais, levar a efeito o concurso do "Maio".

Todos os interessados em participar neste concurso devem inscrever-se na Sede da Junta de Freguesia no horário abaixo indicado.

Prémios para os cinco primeiros classificados.

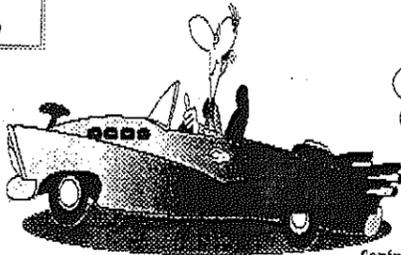
Participe/Colabore

Inscrições: Sede Junta de Freguesia das 14h00 às 20h30 até 30/04/2001

9º RALLY PAPER

ACARF- FORJÃES

Informações/Inscrições:
 * Sede da ACARF
 * Tel. 253-872385
 * Fax. 253-871030



6 MAIO 2001
15H00

Concentração:
Frente à Casa
do Povo

5.000 Rodinhas por Viatura

Contratarnização Final c/ **COMES & BEBES**



Com Apoio:
INSTITUTO PORTUGUÊS JUVENTUDE
PROGRAMA DE APOIO AS ASSOCIAÇÕES JUVENIS

INSERIDA NAS COMEMORAÇÕES DO XVIII ANIVERSÁRIO DA ACARF

PALAVRAS CRUZADAS

1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS

1º LÍMPIDO; CARGO DE MINISTRO DE ESTADO.= 2º POETA (ENTRE OS GREGOS ANTIGO); TRITURAR.= 3º PEDRA DO MOINHO; PEIXE DE ÁGUA DOCE, DA FAMÍLIA DOS ÉSOCES; ESTÁ.= 4º TRANQUILIDADE; ANTIGO PRESIDENTE DA CHINA; TIO DA AMÉRICA.= 5º

MANEIRA POPULAR DE FAZER PARAR OS BOIS; NOTA MUSICAL. = 6º CAPITAL DA CATALINHA.= 7º LUTO; ALÉM.= 8º ACIMA DE; PEDRA EM TUPI-GUARANI; NORMA DEVIDA.= 9º ARGUÍDA; METAL BRANCO E PRECIOSO; ABREVIATURA DE SENHOR. = 10º REPULSÃO; RENTE. = 11º CHOURIÇO DE SANGUE; GÉNERO DE PEQUENAS COBRAS AMERICANAS.

VERTICAIS

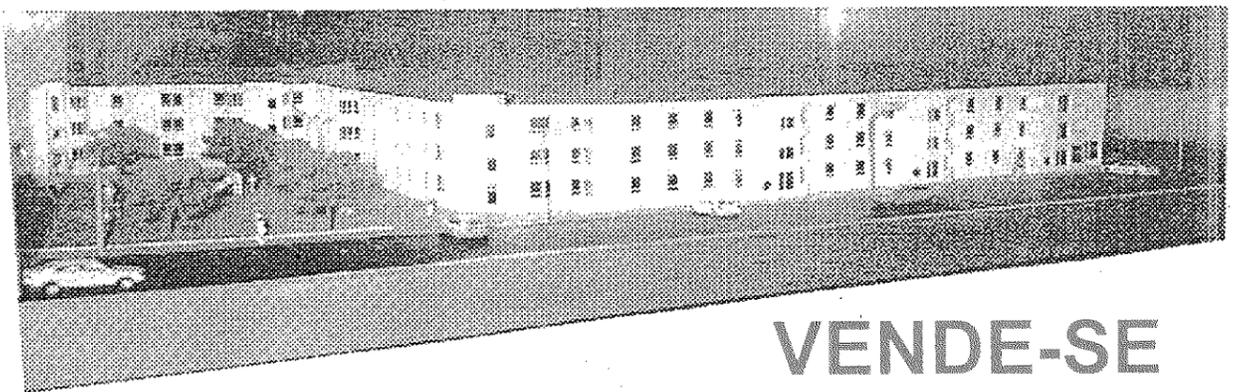
1º SEPULTURA; CIDADE ITALIANA.= 2º FEMEA DO LEÃO; PORÉM.= 3º ALIANÇA DEMOCRÁTICA; ZUMBIDO; GRACEIA. = 4º LISTA; ESPECIE DE BOI SELVAGEM; IGUAL.= 5º NÚMERO CARDINAL; PARTIR.= 6º ANIMAR.= 7º "EU" EM ITALIANO; ANTIGO TESTAMENTO.= 8º PATRÃO; ASTRO REI; MARCO DAS PORTAS= 9º DESACOMPANHADO; ADVERTÊNCIA; BRISA.= 10º OITAVA LETRA DO ALFABETO GREGO; CATAFALCO.= 11º FIO METÁLICO; MONTE AUSTRIACO.=

Colaboração de Manuel António Torres Jacques - Cavaillon - França - Abril de 2001



EMPREENDIMENTO RUA DA SANTA FORJÃES

**APARTAMENTOS T2 / T3
COM GARAGEM
LOJAS COMERCIAIS**



VENDE-SE

ACABAMENTOS:

- Garagem privada
- Vidro duplo
- Móveis de Cozinha (faia, Carvalho, Castanho, PVC), C/Pedra
- Gás canalizado
- Porta de segurança (entrada)
- Antena parabólica
- Inst. TV Cabo
- Inst. para fogão de sala

- Inst. de aquecimento central
- Carpintaria (Madeiras em tola)
- Tijoleiras e azuleijos (escolha no local)
- loijas sanitarias (roca-dama ou valadares)
- chão dos quartos (parquet, flutuante ou tijoleira)
- Molduras em gesso em todas as peças
- Caixa de escadas em granito pedras salgadas
- Muros de suporte no prédio (betão)

Lugar de Sendim de Baixo - 4900-051 Castelo do Neiva - Viana do Castelo - Tel/Fax 258 871 543 - Telemóveis 939 033 695 939 033 696

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
Igreja - 4740-439 FORJÃES

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: **ACARF**

Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES

Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30

Telemóvel. 91 707 75 10 - Contr. n.º 501524614



E-Mail : acarf@clix.pt ou acarf@sapo.pt

DIRECTOR: Dr. Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:

Dr.ª Sara Cristina Gomes de Sá

J. Henrique Brito

Dr.ª Sandra Bernardino

COLABORADORES:

Manuel A. Torres Jaques; Dr. Sérgio Carvalho; Dr. José Fernando Dias da Silva; Armando Couto Pereira; Dr. João da Silva (Silvio); A. Silvío Couto; Eng. José Salvador Ribeiro. Enf. Elsa Sá; Cátia Lia Martins A. Abreu.; Dr.ª Carla Sá; Dr José Manuel Reis.

FOTOGRAFIAS: REFLEXO-Forjães, de Basília Lima

ASSINATURA ANUAL 1.000\$00 (país) ou 5 Euros, 1.500\$00 ou 7.5 Euros (estrangeiro) de amigo: a partir de 2000\$00
Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o nº 110650

TIRAGEM - 1.500 Exemplos (Sai em meados de cada mês)

COMPOSIÇÃO : Fátima S. Vieira; J. Henrique Brito

IMPRESSÃO: GRÁFICA DE BARROSELAS, L.DA.

Travessa da Moagem - 4905-385 Barrocelas
Contribuinte n.º 502 162 422

Os recursos naturais dividem-se em dois grandes grupos: renováveis e não renováveis. A obtenção de energia através de fontes renováveis como o sol, o vento, a água, etc., seria uma melhor opção para o ambiente, pois não se esgota e provoca menos poluição. Portugal possui enormes potencialidades a nível destas fontes de energia, contudo continua a importar a maior parte da energia que consumimos. Muito dinheiro se paga aos países exportadores, acarretando, simultaneamente, muita poluição, contribuindo desta forma ainda mais para o agravar de emissões de gases para a atmosfera. Também é verdade que estas formas de obtenção de energia "limpa" são mais difíceis, mais dispendiosas e poucos são os países que as utilizam.

No passado, as preocupações com o ambiente eram muito restritas. As pessoas consideravam que a poluição era o preço que se tinha de pagar pelo desenvolvimento.



José Salvador

Actualmente, existe uma atitude bem diferente. Há consciência de que é necessário tomar medidas para preservar o nosso planeta.

Há a necessidade urgente, de encontrar alternativas que substituam as energias não renováveis. É importante salientar que estas energias gigantesamente utilizadas e provenientes dos combustíveis

Energias alternativas: Ondas vão produzir electricidade em Castelo do Neiva

fósseis (carvão, petróleo, gás natural, ...) são fontes de energia limitadas, esgotáveis. A previsibilidade da sua duração aponta para mais cerca de 50 anos!

Neste sentido, além de alguns parques eólicos (aproveitando a energia do vento) já em funcionamento em Portugal, e outros projectados, alguns para o Alto-Minho, deve-se mais um importante passo para a urgente viragem na utilização dos recursos naturais.

Desta forma, no passado dia 15 de Fevereiro, na presença do secretário de Estado da Administração Marítima e Portuária, José Junqueiro, foi apresentado na vizinha Junta de Freguesia de Castelo do Neiva um aliciente projecto para captação de ondas. O modelo consiste na transformação da

energia das ondas em energia eléctrica. O projecto semelhante a outros já implementados na Dinamarca e na Escócia será desenvolvido por uma empresa holandesa (a AWSBV) conjuntamente com a companhia Portuguesa "Protermia", que servirá de interlocutora junto das autoridades nacionais (envolvendo também a Associação de Municípios do Vale do Lima - Valima).

Este projecto representa um investimento global de 1,6 milhões de contos. O equipamento constituinte terá 35 metros de altura e 9m de diâmetro, ficando submerso a 43 m de profundidade, ao Largo do Portinão de Castelo do Neiva.

Este projecto irá certamente trazer benefícios para a nossa região envolvente, pois além de ser uma energia limpa (algo semelhante à energia produzida nas barragens hidroeléctricas, por acção da força da gravidade da água), permitirá a criação de empregos e, numa última fase, em arranjos urbanísticos de recreio e de lazer e construção de uma lota.

O arranque das obras, com remoção de areias, está previsto para breve, prevendo-se em Setembro uma experimentação de um protótipo.

Aguarda-se que este projecto possa ser reproduzido noutros locais do nosso país, para que a curta prazo Portugal se torne auto-suficiente em energia eléctrica à custa das renováveis.

Tito Evangelista condenado a 1500 contos de indemnização

Nos finais do mês passado, Tito Evangelista, líder da concelhia socialista de Esposende, foi condenado pelo Tribunal Judicial de Esposende.

Por difamação ao antigo Presidente da Câmara, Tito Evangelista foi sentenciado a pagar uma indemnização de 1500 contos a várias instituições de solidariedade social do concelho, conforme pedido de Alberto Figueiredo.

Cortejo Pascal em Vila das Aves

Pelas 19 horas do domingo de Páscoa, milhares de pessoas deslocaram-se a Vila das Aves, a fim de presenciarem o tradicional Cortejo Pascal.

A função ou o objectivo principal deste cortejo - disse o pároco, P. Fernando de Azevedo Abreu, - é uma «catequese visual», i.e., a visão das principais passagens bíblicas relacionadas com a Ressurreição de Cristo.

Abriu o cortejo a fanfara do Corpo Nacional de Escutas. De seguida, pôde observar-se os "Cavalos do Centurião Romano", o "Coro dos Anjos da Ressurreição", com dezenas de crianças que frequentam a catequese, vários carros alegóricos representando "visões angélicas", figuras, cenários bíblicos e cenas de aparição de Jesus ressuscitado aos seus discípulos. Depois dos carros alegóricos, integraram-se as 16 equipas dos compassos pascais que percorreram toda a paróquia.

Estiveram presentes neste cortejo o Presidente da Câmara de Santo Tirso, Presidente da Junta de Vila das Aves, clero avense, bombeiros GNR e comunicação social.

No final do mesmo, foi celebrada uma eucaristia com a presença dos convidados, povo e movimentos paroquiais, encerrando, solenemente, a festa da Páscoa.

Finda a Eucaristia da Ressurreição, teve lugar, no Salão de Festas do Patronato, um jantar-convívio.

Lar de STº António realiza "Festa em casa III"

No passado dia 10 de Abril foi a vez do Lar de STº António de Forjães realizar a festa em casa III, que teve como objectivo sensibilizar os mais velhos para as consequências duma alimentação incorrecta, sendo intitulada de "Festa da saúde".

Para assinalar o acontecimento prepararam uma exposição sobre "A Roda dos Alimentos" e representaram uma peça de teatro intitulada "A Saúde", entre outros eventos.

Os cerca de 200 idosos de todo o concelho (incluindo os utentes da ACARF), puderam ainda dar um "pezinho" de dança, acompanhados da alegria e vivacidade do "Grupo de Danças e Cantares de Forjães".

Desta vez a festa realizou-se na vizinha freguesia de S. Paio de Antas na bonita "Casa de Belinho", mais conhecida por Quinta "Correia de Oliveira" oferecendo aos presentes óptimas condições e belos espaços físicos exteriores.

J.S

Condução: a Lei e os equívocos



Vale Ferreira

Começo a ficar perplexo com algumas decisões dos grandes responsáveis deste País.

E mais admirado fico, por pensar que essas deliberações provêm de gente que ganha muito bem, que fica cara à Nação.

Vou, por hoje, deter-me sobre uma das últimas medidas de prevenção aos acidentes.

Refiro-me, exactamente, à punição ao condutor que seja encontrado com uma taxa de álcool no sangue superior a 0,2 gramas por litro.

Pelo que vi nos *periódicos*, a grande maioria do pessoal reagiu, de forma satisfatória.

No entanto, coloco enormes reticências. Duvido se esta e outras medidas governativas, nesta matéria, trarão os efeitos almejados.

Porquê?

A partir de agora, teremos a *caça à multa*. Não creio que, em alguns casos, *soprar o balão* seja por causa da melhoria de condução nas estradas.

Admiro-me como um Governo de *diálogo*, de *paixão* pela educação (e não sei que mais), aprova um pacote de dez medidas punitivas e repressivas!

Como é possível um Governo legislar, proibitivamente, e não trazer uma única medida de benefício a quem anda na estrada?!

Por que será que o Governo é, exactamente, implacável para os seus governados, se, durante meses, abandonou o seu dever: não cuidou das estradas cheias de buracos, nem das sinalizações desadequadas, nem quis saber da iluminação nula ou deficiente em vias fáceis para o despiste?!

Reprimir é fácil. Os frágeis resolvem, assim, o difícil. Mas, convençam-se, meus Senhores, de que, em tudo na vida, a repressão não costuma levar a lado algum positivo.

Falta-nos pedagogia, para andar na estrada. É importante a educação provinda dos progenitores e de outros responsáveis. Todos os professores poderão ser altamente benéficos para os futuros utentes das nossas vias.

Mas, meus Amigos... o grande *mas* é que os exames de condução são autênticas charadas. As cartas de condução são obtidas com uma facilidade impressionante!

A avaliar pelo que li nos jornais, muitos Portugueses gostaram das medidas punitivas do Governo!

O pior será quando, por exemplo, um cidadão lusitano, digno, honrado e sempre cumpridor do código, for apanhado na única (e pequena) transgressão da sua vida!



Agradecimento Artur Rodrigues Almeida

A família, profundamente sensibilizada com as manifestações de pesar recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, serve-se deste meio para agradecer a todos, que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu familiar.



Agradecimento Manuel Lima Correia da Costa

A família de Manuel Lima Correia da Costa, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, serve-se deste meio para agradecer a todos quantos se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu familiar.

Primavera

És estação de belos cantos mil,
A soar por montanhas, por valados,
Por ribeiras, por bosques, por montados!...
Tornas o céu de intensa cor de anil

E mais claro o luar do mês de Abril,
A encher de pulcritude os povoados
Que ficam, realmente, deslumbrados
Com teu gesto, deveras, tão gentil!...

Quadra primaveril de puro amor
Espalhado por tanto, tanto ládo,
Por ordem terminante do Senhor,

Remoça os termos corações bem velhos
E deixa cada um seguir seu fado,
Sabendo dar a todos bons conselhos!...

Fal 01/04/02

Sívio

Duas Quadras

II

Se confabulo contigo,
Sem nunca dar pelas horas,
É porque sou teu amigo
E tu mais ninguém namoras!...

III

Se eu vivesse enamorado
Pela famosa Lucina,
Como te teria amado,
Jóia criselefantina?!....

Fol 01/04/16

Sívio

Páscoa

Aleluia, eis a Páscoa;
ressurgiu assim Jesus.
Aquele gotinha de água
que ao Mundo deu tanta luz.

Tanta luz que se espalhou
por todo este universo,
e foi o que me inspirou
ao escrever cada meu verso.

Nada mais quero dizer
apenas só meditar
na vida, há que sofrer
para o além alcançar.

Num sofrimento profundo
quis mostrar a todos nós,
que se espalhou pelo Mundo
o eco da Sua Voz.

Regina Corrêa de Lacerda

Pensamento:

Pára Mundo, que me quero apear...

R.C.L.

Páscoa

É despedida
Duma quarentena de perseverança.
É vitória contra a tentação
Para celebrar um tempo novo
Dum povo
Que acredita na chegada
A uma terra prometida !

É primavera nos campos
Com sementeiras a florir.
Rostos de crianças a sorrir,
Os livros na sacola,
A caminho da escola.
É o sobrevoar dos passarinhos
Na construção dos seus ninhos !

É o Aleluia
De todos os que temem o Senhor
Na alegria e louvor
Em canto de acção de graças.
É despedida das ameaças
Dum Inverno rancoroso
Deste Douro todo poderoso !
Lamego, 9 de Março de 2001

P. Abel

Páscoa

Quando chega a Primavera
Traz consigo novas cores
Tocam os sinos a repique
Com cheirinho a flores

As casas seus rostos branqueiam
Janelas abertas de par em par
Para receber o compasso
Que está quase a chegar

No Domingo bem cedinho
Ouvem-se os sinos tocar
O melhor fato é trajado
Para a todos agradar

Na mesa a melhor toalha de linho
Bordada com muito amor
Enfeitada com doces e amêndoas
Para receber o Senhor

A mesa do crucifixo
Bem juntinho da entrada
É enfeitada com flores
Velas e muito amor

Chegam familiares e amigos
Que a cruz querem beijar
Cumprimentar os presentes
E qualquer coisa petiscar

Correm crianças alegres
Seus padrinhos vão saudar
O foliar é bem chegado
Já teimava em tardar

Soam perto as campainhas
Tapeta-se o caminho com flores
Alinham-se todos na sala de estar
Para o Senhor poder beijar

09/04/01 Eduarda Sá

PAIXÃO

Senhor,

Derramaram lágrimas de crocodilo,
Na estrábica loucura do tempo !

Permaneceram no cais
Do tempo vadio...

Sem Poëma,
Sem Amor,
Urdiram a suprema apostasia !

Combateram o Tempo sem noite,
A pureza do Sonho no tempo !

As estradas do horizonte,
Á passagem da epopeia,
Alvorecem de amargura,
Na desonradez do tempo.

No mundo do Gólgota,
Perpassam rancores,
Escárnios felinos,
Burlas, covardias.

Senhor,

No cimo do Calvário,
Em momento derradeiro,
Crueldade e malvadez
Escoaram a Tua Vida !

Nem um ai, nem um queixume
Saíram do Teu Abril...

... Só o infinito perdão
Do Dono da Eternidade !

Cumpriu-se a História.
E o Proprietário do tempo,
Em tempo-síntese,
Redimiou as facturas dos milénios.

Vale Ferreira 2001.04.07

Mar espelhado

Mar espelhado,
Adornado por luz invisível
Que penetra nas tuas águas revoltas,
Salgadas e tão soltas,
De maneira bem plausível,
Quando – nos a impressão
De existir lanterna acesa,
Provinda das profundezas,
Chamando a nossa atenção !...

Luz reflectida,
Pedaço de linha dourada
Que deixa enternecida
A nossa vista cansada,
Alongada,
Vivendo uma ilusão,
Em busca de explicação.

O Sol te aquece, ó mar,
E julga brincar contigo,
Emitindo seus raios dourados,
Perpassados pela brisa
E pelo vapor de água regados
Que, com carinho, aceitas
E, por mais controvérsias que haja,
Não os rejeitas !...

Esse penetrante farol
Te cobre, como um lençol
Bordado a oiro,
Refulgente tesoiro
Que se confronta
Com tua água azulina,
Superfina,
Sempre pronta
A reclamar as alterações
Sofridas
Mas tuas ondas vencidas.

Gizela Dias da Silva

O homem é por natureza uma ser social, necessitando, portanto, de estar integrado num ou vários grupos, sob pena de não sobreviver.

Havendo embora muitos grupos a que possa pertencer, há um que se destaca de todos os outros pela importância que assume: a família. Mas o que queremos dizer ao referir-nos à família?

Desde sempre a família foi vista como uma realidade sociológica dinâmica, mutável no espaço e no tempo, podendo encontrar diferentes formas familiares conforme o critério tomado em consideração (o casamento, as relações de parentesco, a autoridade, a autonomia ou outros). Mas para a reflexão que encetamos referimo-nos à família no seu sentido mais restrito, que Philippe Ariès chama de "sentido forte", designando a unidade formada pelo pai, mãe e os filhos, subentendendo uma relação sentimental entre esses elementos.

Assim considerada, a família enfrenta hoje mudanças profundas, como a própria sociedade de que faz parte, o que vem originando uma crise de identidade. Exige-se, portanto, que ela faça uma reflexão sobre si mesma e sobre as suas funções, tanto mais que ela é considerada unanimemente a célula base da sociedade, o que levou a ONU a reconhecer a sua importância, declarando o ano de 1994 "Ano Internacional da Família".

A família é o primeiro grupo de que os indivíduos fazem parte, cabendo-lhe a ela um papel fundamental na inserção dos indivíduos na sociedade, razões pelas quais ela é considerada a "célula base". Quais seriam, pois, as funções básicas desta comunidade?



José Manuel Reis

Apesar de os autores especialistas apontarem outras funções (Murdock fala em quatro: a função sexual, a de reprodução, a económica e a de socialização), todas elas importantes em termos sociológicos, poderíamos sintetizar

As funções das famílias

as funções básicas em duas: a função reprodutora e a função socializadora.

A função reprodutora diz respeito não só à reprodução biológica mas, essencialmente à reprodução social, isto é, à maneira como se processa a legitimação da descendência social.

Embora as crianças ilegítimas (nascidas fora do casamento, fora de uma estrutura familiar) continuem a ser um facto, a família continua a ser o meio natural do nascimento e da transmissão de um nome, que liga a criança a um grupo social com o qual se identificará socialmente.

A função socializadora diz respeito ao papel fundamental da educação e da inserção da criança na sociedade.

A este nível devemos referir que a família deixou de ser o agente exclusivo de socialização na nossa sociedade, como o foi noutros tempos e noutras sociedades. Efectivamente, fora do seu âmbito, surgiram as instituições especializadas de carácter educativo, que para além de fornecerem os necessários conhecimentos técnicos para determinadas profissões e diferentes papéis de natureza económica, exercem também um papel importante na transmissão de valores. A par da família surge, assim, a escola, não esquecendo a influência cada vez maior da televisão na apresentação de modelos de vida e de sociedade que podem estar, eventualmente, em desacordo com aqueles que a família oferece.

Embora, em muitos casos, as funções de socialização da família tenham sido substituídas por outras instituições, diz P. Worsley que "seria errado sugerir que a família e a educação

existem como instituições independentes na nossa sociedade. Pelo contrário, grande parte da investigação no campo da sociologia da educação tem demonstrado as inter-relações complexas que existem entre as duas. Como acontece quando, para nos servirmos de dois exemplos, a educação leva a segregar da sua família o jovem da classe operária (...) ou quando o ambiente doméstico e as atitudes dos pais têm influência no aproveitamento escolar".

Nesta sociedade que se tornou mais complexa e as suas instituições mais especializadas, a família deve estar atenta às transformações e adaptar-se, mas nunca pode esquecer o seu papel central. A sua função principal está na socialização primária da criança, no acompanhamento do seu processo de crescimento e na garantia de apoio emocional e de estabilidade para os seus elementos. Por outro lado, sendo a família um subsistema na sociedade, ela está ligada ao sistema social mais vasto por meio do papel profissional dos pais. Através deste subsistema, as crianças são socializadas no sentido de virem a desempenhar, mais tarde, os papéis dos membros adultos da sociedade.

Como refere o autor antes citado, "a família, se por um lado pode ser um campo de desconstrução emocional, pode também ser a fonte de novas tensões que não conseguem ser compensadas em qualquer outro sector da sociedade. Aliás, esta íntima ligação e o papel da família como fonte de apoio emocional para os seus elementos pode entrar em conflito com as exigências de outros papéis sociais, tais como o de 'cidadão'. A família pode conduzir à 'privacidade' ou até a atitudes 'anti-sociais'. Em resumo, tanto podem existir funções como podem existir disfunções na família".

Tudo isto implica que a escolha dos elementos do casal se faça, idealmente, na base da atracção mútua e no amor, pois só assim a família transmitirá esse clima afectivo que permite a estabilidade emocional necessária. Só desta forma a família continuará a desempenhar o seu papel insubstituível, criando e educando, formando pessoas adultas, preparadas e equilibradas.

Abril 2001

É raro ler-se "coisas" de Filosofia na imprensa generalista em Portugal. Escreve E. P. Coelho: "Mas que os filósofos portugueses trabalham, é preciso anunciá-lo claramente." O preconceito acerca da Filosofia é isso mesmo: um preconceito tão pernicioso quanto injusto, porque por cá também – e bem – se faz Filosofia.

E, se olharmos a História da Filosofia em Portugal, verificar-se-á que por aqui passa sabiamente a reflexão filosófica. E os professores de Filosofia, contra ventos e marés, remam a favor do prazer de pensar, embrechados na teia de temas e problemas que se nos oferecem discutir.

É o caso de Oswaldo Market que, em entrevista de Maria João Seixas (Pública 245, 4 de Fevereiro 2001), sustenta que "há duas maneiras" de entender a Filosofia. Uma, muito corrente e com que não estou de acordo, atribui carácter filosófico a qualquer reflexão banal. A outra, com a que estou de acordo, é a que vê a Filosofia como um universo em que habitamos, onde a última coisa que se disse e pensou repousa na penúltima, que repousa na antepenúltima e por aí fora até chegarmos a Aristóteles, Platão e Sócrates. Sem essa formação, atenta, constante, interessada, não crio que se possa fazer Filosofia."

Como notou Heidegger (1889 – 1976), "a filosofia fala grego", no sentido em que o progresso em Filosofia não se faz por eliminação de sentidos, mas por acumulação de saberes. Quem previu "a morte da Filosofia", enganou-se. O século XX foi, do ponto de vista filosófico, bem rico, que, segundo Market, se alicerça em dois momentos de viragem histórica: o pensamento grego, na Antiguidade, e o pensamento alemão, com o Iluminismo alemão (Aufklärung), no consulado de Frederico II da Prússia. Ao inverso



José Fernando Dias da Silva

conheceu níveis de intensa criatividade. Os grandes pensadores do século, que contribuíram eficazmente para alterar o modo de pensar da actualidade – Marx, Husserl, Einstein, Freud – embora assistemáticos, criaram Filosofia, já que, a partir da segunda metade do século, os pensadores recorrem sobretudo à História da Filosofia que, de nenhum modo, se confunde com a própria Filosofia.

Acerca do valor da arte de pensar

"Quando muitas vezes os jornalistas dizem que não há ideias, esquecem-se de que é preciso ir procurá-las onde elas estão: no trabalho dos filósofos. E os filósofos portugueses trabalham. Talvez de uma forma demasiado silenciosa, mas trabalham."

Eduardo Prado Coelho, *O trabalho dos filósofos*, 16.Fev.2001

da Revolução Francesa, o Iluminismo alemão foi uma extraordinária revolução do espírito, sem derramento de sangue, que determinou o percurso e o discurso futuros.

Note-se que a crueldade dos acontecimentos em França colidia com a ideia de uma autêntica revolução.

Só a educação para um pensamento autónomo conseguirá conduzir à solução dos males dos povos. "Ouve saber"! – proclamava Kant, no sentido de libertar os homens da sua menoridade intelectual. O Iluminismo fora uma atitude mental libertadora da pessoa humana face às mordidas que lhe tolhiam a iniciativa, como sucedera na Idade Média. É certo que Sócrates foi acusado de impiedade, mas a sua condenação foi mais um pretexto da Cidade se ver livre dele que um processo líquido e sério maquinado contra o homem incómodo que fora Sócrates no seu tempo. Dele Aristófanes disse o pior...

Sócrates, no entanto, permanece como paradigma do exercício dialógico da Filosofia que no século anterior

conheceu níveis de intensa criatividade. Os grandes pensadores do século, que contribuíram eficazmente para alterar o modo de pensar da actualidade – Marx, Husserl, Einstein, Freud – embora assistemáticos, criaram Filosofia, já que, a partir da segunda metade do século, os pensadores recorrem sobretudo à História da Filosofia que, de nenhum modo, se confunde com a própria Filosofia.

O que hoje se verifica é que os filósofos continuam a trabalhar conceitos de valor universal. Não são meros ensaístas, que se tomam por filósofos, porque se pronunciam sobre as mais diversas questões da vida quotidiana. Será o filósofo o pensador por autonomia?

É, no mínimo, discutível!... No entanto, há investigação filosófica em Portugal. E disso prova a recente polémica gerada pela entrevista que Nuno Nabais concedeu à jornalista do DN, Helena Mendonça, cujo texto "Em fase de contaminação" (DN, 20.Fev.2001) suscitou forte reacção por parte dos responsáveis pelo projecto *Experiência de si, crença e comunicação*. A controvérsia gira, genericamente, em torno da *Fenomenologia* – um modelo de abordagem filosófica, teorizado por Edmund Husserl (1859-1938) no início do séc. XX – que se pretendia uma Filosofia radical e Ciência de rigor.

Para o que aqui convém, os investigadores João Paisana e Pedro Alves "atiram-se" à jornalista e ao próprio entrevistado, cujas declarações – afirmam – têm carácter pessoal e não reflectem, por isso, o espírito da equipa responsável pelo projecto referido. Decerto que propugnam pelo interesse da *Fenomenologia* no contexto português dos anos 60 e seguintes, embora reconheçam que os equívocos existiram.

Estas discussões geralmente passam ao lado do grande público. Não têm grande visibilidade nem nada de tremenda ou espectacular, mas encerram seguramente muito de reflexão e de racionalidade. E não se diga que a Filosofia não passa de retórica vazia e estéril!...

Editorial

Dependentes ou independentes ?

A independência está sempre na ordem do dia – independência pessoal, económica, política, nacional... No entanto, paradoxalmente, floresce a dependência – toxicodependência, subsídio – dependência...

Dependente é aquele que está condicionado, sujeito, subordinado, preso a algo. Pelo contrário, o independente goza de autonomia e liberdade. Todavia, a liberdade individual exige ou pressupõe responsabilidade, maturidade, julgamento crítico, clarividência, domínio, disciplina e até renúncia. Um jogador profissional é livre, mas, se quer aproximar-se da perfeição, tem de renunciar a muitas coisas.

Fruto da inteligência e da vontade, o ser humano distingue-se do irracional precisamente pela sua liberdade. Liberdade, porém, não é sinónimo de espontaneidade, irreflexão, fazer ouvidos de mercador ou satisfazer todos os desejos. Liberdade pressupõe limites e também respeito pelas conveniências.

Ora, por falta de uma autêntica independência, tanto a nível pessoal como nacional, a sociedade portuguesa está seriamente ameaçada, isto é, está cada vez mais dependente.

Todos nós sabemos que uma das pragas do nosso tempo é a toxicodependência. O toxicodependente perdeu o controle sobre si mesmo e já não consegue dominar-se ou libertar-se facilmente.

Dependente, porém, não é só aquele que consome drogas. Dependente é também o alcoólico ou o que se entrega instintivamente aos apetites sexuais. E perante a reinante vulgarização sexual, como procede o Governo para fazer face a esta dependência ? Nada mais nada menos que colocar à mão de semear os preservativos e a pílula do dia seguinte. No dizer de Tony Anatrella, a actual irresponsabilidade sexual é resultado de "uma concepção trivial da sexualidade, centrada unicamente na busca do prazer e não no sentido da relação, o que ajuda a manter os adolescentes na imaturidade afectiva e na agressividade sexual." A recente aprovação pela Assembleia da República da pílula do dia seguinte, além de ser uma forma de educar para o egoísmo, estimulará ainda mais a prática precoce e irresponsável das relações sexuais. Liberdade ou libertinagem ? Praticase, brinca-se ao sexo só para passar uns "bons" momentos juntos ? E onde está a dignidade da pessoa humana ?

Dependência das drogas, do álcool, do tabaco, do sexo, enfim, do dinheiro, do consumo, do prazer. Mas há outras dependências, como a político-partidária, a televisiva ou a económica.

Portugal está a (sobre)viver muito à custa dos subsídios oriundos da União Europeia. E se mesmo com estes apoios, continuamos na "cauda" da Europa, que será de nós quando os proteccionismos e as verbas do III Quadro Comunitário de Apoio cessarem em 2006 ? Em vez de remodelarmos, renovarmos, reformarmos o país, não estaremos a desperdiçar, a esbanjar esses fundos europeus ? A passos largos, não estaremos a caminhar para uma forte dependência económica que vai "esmagar" e comprometer as gerações vindouras ?

Onde está a batalha da produção, do trabalho, da competitividade, enfim, da independência ? No tempo das caravelas, vivemos do "cheiro" da canela; agora, é dos fundos comunitários.

Sem dúvida, a sociedade portuguesa está ameaçada, graças a uma acentuada e progressiva dependência pessoal e nacional. E tudo isto devido a uma política de rendição, de cedência, de comodismo, de facilitismo, de consumismo, de materialismo.

Para quando uma autêntica educação para a liberdade e uma eficaz pedagogia de prevenção ?

Gil de Azevedo Abreu

Visita Pastoral de D. Antonino



D. Antonino Eugénio Fernandes Dias, Bispo Auxiliar de Braga, esteve, de 22 a 25 de Março passado, em Visita Pastoral à comunidade paroquial da vila de Forjães.

Nesses dias, D. Antonino visitou as estruturas e os organismos paroquiais, a ACARF, a EBI de Forjães, o Forjães S. C. e o Lar de Santo António. Além disso, reuniu com crianças, jovens, casais, doentes e idosos. Celebrou duas eucaristias para a comunidade e, no Lar de Santo António, uma outra para os idosos que também receberam o sacramento da Santa Unção.

No último dia de Visita Pastoral, D. Antonino Dias administrou o sacramento do Crisma ou Confirmação a muitas dezenas de jovens forjanenses.



A. Silvio Couto

Da civilização da vingança à cultura do perdão

Causou alguma surpresa, a frase que um político disse em resposta a uma observação de um magistrado: «quem se meter connosco... leva». A troca de galhardetes pulverizou os contendores, tendo ficado a saber-se que esta esgrima verbal é decorrente mais do que das funções que cada um exerce: envolve protagonismos, cenários e... pretensões.

Ora diante daquela frase — diga-se de desagradável prognóstico para a vida socio-política portuguesa — quase nos arrepiamos, pois nos parece que estamos perante pessoas que têm pouco (ao menos em público!) respeito umas pelas outras; estamos a viver uma generalização do ataque sem olhar ao modo de o levar a cabo; parece que a vida pública (ao menos em certos sectores!) se está a revelar um espectáculo quasi-taumático com estocadas e outros adereços à mistura...

Quantas vezes a vingança se torna um modo de viver;

Quantas vezes a dissimulação conduz o comportamento de tantas pessoas;

Quantas vezes o outro é, antes de tudo, um adversário a abater ou pelo menos a submeter, seja na profissão, na escola, na estrada, na família... na vida pública ou privada...

Nesta civilização da vingança a ameaça, o confronto, a ofensa têm espaço nos noticiários televisivos, nas parangonas dos jornais e nos directos das rádios...

Nesta sociedade da vingança não há espaço para a compreensão, a tolerância (só se for de mero proveito pessoal individualista) ou até a desculpa;

Nesta competição pela vingança não têm lugar os mais fracos, os débeis, os indefesos ou os que não são capazes de se "afirmar" pela violência, a concorrência ou a ultrapassagem esmagadora.

Ora na cultura do perdão cabem todos, mesmo os que matam os sonhos dos outros.

Para conseguirmos construir uma cultura de perdão precisamos:

De aceitar os outros como eles são, com as suas qualidades e defeitos;

De estender a mão a quem precisa, em ordem a levantar-se quando cair ou estiver por terra;

De dar sem esperar em troca... podendo até surgir a ingratidão de quantos são acolhidos, escutados e protegidos.

Está na hora de invertermos o ciclo de vingança, tentando viver o perdão: na família, na escola, na profissão, no desporto, na rua, na Igreja, no Estado, nas associações e colectividades... nos mais diferentes campos de actuação de todos e de cada um de nós.

Afinal, só em Cristo e por Cristo poderemos viver o perdão verdadeiro.

SEDE:

IGREJA - FORJÃES

TELEF. 253 8700000 - FAX 253 8700002

ETFOR

EMPRESA TÊXTIL, LDA.

4740 ESPOSENDE
PORTUGAL